

AUDITORIA DE QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES PARA INDÚSTRIA HIDRELÉTRICA ODS (04)

Gabriela Degasperi Guida (Faculdade Senai Felix Guisard)
Thais Caroline dos Santos Bento (Faculdade Senai Felix Guisard)
Katia Celina da Silva Richetto (Universidade de Taubaté)
Elias Alves da Cunha (Faculdade Senai Felix Guisard)

Resumo

Auditoria é um processo que pode ser aplicado em diversos segmentos e negócios, onde existem diferentes tipos: auditoria jurídica, empresarial, trabalhista, fiscal, tributária e operacional. O enfoque deste trabalho foi na Auditoria de Qualidade que é todo processo de qualificação, homologação e avaliação que envolvem os parceiros contratados para aquisição de suprimentos ou serviços terceirizados. Serve para a organização verificar e constatar a aptidão de potenciais parceiros em compor sua rede de suprimentos e serviços, além de monitorar o padrão de qualidade entregue por cada um deles em relação a uma série de critérios e indicadores de desempenho. Esse processo tem o intuito de garantir o cumprimento do padrão de qualidade previsto no planejamento estratégico da companhia contratante, possibilitando, assim, que o departamento de compras certifique se as aquisições realizadas, de fato, atingiram o custo-benefício ideal. Este trabalho teve como objetivo construir um panorama de pesquisa para constatar se é possível identificar todas as falhas no processo de qualificação dos fornecedores. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica feita no portal CAPES, google acadêmico e BDTD, com os seguintes critérios: revisados por pares, artigos recentes, seleção últimos 5 anos (2017 a 2023) e idioma em português e dentre eles, foram selecionados 12 artigos. Concluiu-se que o processo de auditoria é fundamental para estratégia nas organizações, com grande influência nos resultados das empresas, garantindo o mapeamento do processo, gestão da cadeia de fornecimento, gestão de riscos, conhecimento de aspectos legais (compliance), evitando multas e prejuízos, assim como a qualidade do produto ofertado. Nesse sentido foi possível entender inferência do processo de auditoria na qualificação dos fornecedores, entretanto a auditoria não elimina 100% das falhas, mas minimiza consideravelmente os desvios.

Palavras-chave: Auditoria. Qualificação. Hidrelétrica.

Introdução

Auditoria é um processo que está dentro da cadeia de suprimentos, que tem como objetivo principal definir parceiros qualificados para fornecimento de serviços e materiais, com a finalidade de se manter competitivo no mercado.

É de conhecimento geral que as Usinas Hidrelétricas possuem equipamentos tais como: rotor, turbinas, geradores etc., e para isso é necessário que existam fornecedores qualificados em todos os processos, pois são equipamentos extremamente críticos e complexos, havendo necessidade de realizar auditorias periódicas. Assim, o seguinte questionamento se faz necessário: a auditoria consegue identificar todas as falhas no processo de qualidade dos fornecedores?

Neste trabalho o enfoque é na ODS 04, especificamente no item 4.4 que prevê até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo (Agenda 2030, 2015).

Neste sentido de melhorias seguindo o conceito da Agenda 2030 justifica esse estudo, cujo objetivo geral foi identificar oportunidades de melhoria no processo, para tal fazer uma revisão bibliográfica sobre o assunto mencionado nos últimos 05 anos e um gráfico comparativo.

Revisão da literatura

Brasil e Oliveira (2017) escreveram um artigo para verificar a auditoria em fornecedores como um possível método para o gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos. Para tal adotou-se entrevistas aos setores da organização para analisar a perspectiva dos funcionários em relação aos riscos dos fornecedores e do método de auditoria aplicado. No trabalho dos autores detectou-se uma correlação da norma ISO 31000 “Gestão de riscos – Princípios e diretrizes” e o método de auditoria, assim como também foi comprovado que o método de auditoria conduz para a melhoria de desempenho do fornecedor.

Conforme Lima, Scanfone e Silva (2017) para verificar as melhorias obtidas na Organização Militar utilizou-se a aplicação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) baseado nas NBR ISO 9001 na Divisão Técnica (DT) do Parque Regional de

Manutenção/7 (Pq R Mnt/7). Uma pesquisa documental no Pq R Mnt/7 foi feita par a análise da implantação e funcionamento do SGQ e das melhorias decorrentes. Neste trabalho os autores mostraram melhorias de gestão no âmbito da Divisão Técnica, dentre as quais a realização do mapeamento de processos, o estabelecimento de pesquisas de satisfação do cliente, as melhorias implementadas na infraestrutura, a elaboração e utilização de indicadores de gestão, a realização de auditorias, a realização de reuniões de análise crítica do SGQ, os treinamentos de colaboradores, a implementação da avaliação de fornecedores, a realização de levantamento da capacidade produtiva e a disseminação da cultura da qualidade.

Bueno (2020) teve como objetivo neste artigo analisar e conhecer o mapeamento de processos em diferentes projetos, com uso de metodologia BPM (Business Process Management). A metodologia aplicada concebeu conceituações sobre processos, modelagem de processos, mapeamento de processos e a área da Gestão de Processos de Negócios (BPM), iniciada como campo disciplinar em 2003, pela Associação de Profissionais de Gestão de Processos de Negócios (ABPMP), com a missão de desenvolver um construto de conhecimento nesse campo. O autor concluiu que as evidências encontradas nos documentos podem agregar na implementação de projetos de mapeamento de processos com uso de metodologia BPM, apoiando decisões fundamentadas em publicações científicas para a comunidade de prática e para quaisquer pesquisadores interessados no tópico.

O objetivo do estudo de Dias et al (2017) é averiguar a contribuição da auditoria de processos na tomada de ações dos gestores de empresas. A natureza descritiva com uso de abordagem qualitativa foi a metodologia empregada, que consiste em enviar um questionário a 43 profissionais para coletar dados. Constatou-se que as respostas demonstraram a percepção que a área de auditoria interna das organizações tem a capacidade de influenciar a tomada de decisão por parte de usuários internos e externos, com a adoção de uma abordagem de Auditoria de Processos.

Galban (2017) apresentou um formulário com o propósito de identificar os fornecedores aptos a participarem de uma cadeia tipo Green Supply Chain Management. O artigo teve como fundamento ser uma pesquisa bibliográfica em publicações relevantes, para comprovar as bases teóricas e os requisitos básicos. Com a pesquisa deste trabalho foi constatado que é possível obter o grau de maturidade das empresas pesquisadas a fazer parte do GSCM, que pode ser

utilizado como base para estratégias diferentes dependendo da demanda de cada fornecedor.

De acordo com o trabalho realizado por Nardi, Duarte e Silva (2020) o objetivo proposto era analisar qual seria a relação entre a realização da expectativa futura de serviços de não auditoria e a qualidade da mesma. A metodologia usada foram os accruals discricionários, via modelo Jones modificado e KS, para se obter o gerenciamento de resultado, variável representativa da perda da qualidade da auditoria. Os autores depararam-se com evidências consideráveis de que a realização de expectativa futura de prestação dos serviços de não auditoria impacta negativamente na qualidade dos serviços prestados de auditoria.

Formigoni et al (2017) analisou como a auditoria interna contribui com o desenvolvimento dos trabalhos realizados pela auditoria externa. A metodologia usada foram o desenvolvimento de uma pesquisa do tipo descritiva, com abordagem qualitativa, cuja população são 15 empresas associadas ao Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA-Brasil), que possuem auditores internos e externos concomitantemente e que possuem certificação Quality Assessment (QA), que analisa a conformidade da auditoria interna das empresas com as normas definidas pela IPPF (Estrutura Internacional de Práticas Profissionais). Com a pesquisa foi constatado que a auditoria interna possibilita o gerenciamento de riscos e traz eficácia à governança corporativa da empresa através dos testes de controle interno. Concluiu-se que apesar de o campo da auditoria interna e externa ser distinto, parte do trabalho desenvolvido pela auditoria interna pode ser utilizado pela auditoria externa, promovendo a eficácia e transparência das informações.

Oliveira et al (2023), em seus estudos, focaram no objetivo de trabalhar dentro de uma conduta ética, aumentando a imagem e reputação da organização com ênfase a aplicação de compliance, utilizando a metodologia uma revisão literária, utilizar as práticas do compliance para elevar o nível de fornecimento através da elaboração de políticas, regulamentos e melhores práticas de conformidades em seus processos de qualificação e homologação de fornecedores. Conclui-se que neste sentido o estudo literário que as boas práticas de Compliance podem trazer evoluções positivas.

Raymundo (2021) trabalhou com a identificação da interdisciplinaridade de aspectos da Gestão de Risco e da Qualidade segundo a ótica da ISO 9001:2015. Utilizou a metodologia de estudo do tipo exploratório com abordagem

qualitativa e orientou-se pela Teoria do Enfoque Meta Analítico Consolidado (TEMAC) para a realização de uma revisão bibliométrica com publicações coletadas nas bases de dados Web of Science e Scopus no período de 2014 a 2021. Constatou que os resultados foram alcançados em forma de um passo-a-passo de gerenciamento de risco no contexto do sistema de gestão da qualidade segundo a ISO 9001:2015, composto por 7 etapas e com a indicação de ferramentas e métodos adequados para a execução de cada etapa.

Conforme Santos et al (2019) dada a crescente preocupação em geral sobre o impacto da qualidade de auditoria na atualidade e o modo controverso sobre qual a melhor forma de avaliar, os autores têm recorrido a diversos determinantes essencialmente aos honorários de auditoria, dimensão do auditor, especialização do auditor, relação da duração auditor-cliente e, ainda, à rotação do auditor. O objetivo do trabalho foi, assim, analisar a literatura em torno da qualidade de auditoria, dando especial enfoque aos estudos realizados nos anos mais recentes (desde 2014), desta forma identificar e sistematizar as relações detectadas pela literatura entre a qualidade de auditoria e os seus determinantes. Nota-se que, após a revisão dos diversos estudos encontrados no período 2014-2019, é possível concluir que não existe consenso em qual o melhor determinante para avaliar a qualidade de auditoria. Ela pode melhorar, piorar ou mesmo não variar de modo significativo em função do impacto dos potenciais determinantes.

Ventura (2018) relatou o Processo de implementação SGQ, de uma forma mais específica, o trabalho pretendeu elucidar as principais atividades, dentro das fases, a serem desenvolvidas para o cumprimento dos requisitos da ISO 9001:2015. A metodologia utilizada foi estruturada em duas etapas principais: a revisão da literatura e o desenvolvimento de um caso de estudo. Com a revisão da literatura construiu-se um modelo conceptual para a implementação de um SGQ. Posteriormente seguido e aplicado através de um de caso de estudo de sucesso, uma PME da indústria metalomecânica, ao qual serve para que a compreensão seja mais prática e exemplificativa para futuras implementações da ISO 9001:2015. Conclui-se que como resultados obteve-se uma metodologia de implementação, da ISO 9001:2015, adequada a PME's, que poderá apoiar estas empresas a ultrapassar as dificuldades encontradas durante todo o processo de implementação. Pode-se designar como uma metodologia integrada, uma vez, que contempla a fase inicial, ainda antes da decisão de adoção da ISO 9001, até efetivamente à certificação das

empresas por uma entidade externa. Não pretende ser um exemplo de aplicação rígida, para eventuais projetos de implementação, mas sim um exemplo passível de ser adaptado. É importante que o leitor entenda as bases que levaram a construção das fases conceituais, para assim adaptar a outros contextos.

Martins et al (2021) utilizou a tese de Doutorado com os objetivos de implementação de boas práticas, trabalho *standard*, acompanhamento a possíveis desvios e correção. A metodologia utilizada foram análise e revisão dos processos de auditoria existentes na empresa, participação em auditorias internas e acompanhamento de auditorias externas. Como sugestão de modelos de auditoria de processos da empresa, que ocorram de uma forma mais estruturada.

Método

Trata-se de um estudo bibliográfico feito no portal CAPES, Google acadêmico, e no BDTD (banco de dados de tese e dissertações). Utilizamos os seguintes critérios de seleção: Revisados por pares, artigos recentes seleção últimos 5 anos (2017 a 2023), idioma português.

No Portal de Periódicos da CAPES, quando foi utilizado o descritor “Auditoria” foram encontrados 2537 artigos, quando foi acrescentado o descritor “Fornecedores”, foram encontrados 10 artigos. No site Google acadêmico, quando foi utilizado o descritor “Auditoria” foram encontrados 1770 artigos, com o acréscimo do descritor “Fornecedores”, 254 artigos, e ao adicionar o descritor “Qualificação” restaram 92 artigos. No site BDTD quando foi utilizado o descritor “Auditoria” foram encontrados 859 artigos, com o acréscimo do descritor “Fornecedores”, 21 artigos, com acréscimo do descritor “Qualificação”, 1 artigo. Os artigos foram criteriosamente analisados e excluídos por: leitura dos títulos, resumos, artigos incompletos. Os artigos incluídos para síntese foram 12 conforme Quadro 1.

Quadro 1 -Pesquisa de artigos em fonte de dados:

Banco de Dados	Auditoria	Fornecedores +	Qualificação+	Selecionados
CAPES	2537	10		4
Google acadêmico	1770	254	92	7
BDTD	859	21	1	1
Total				12

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Neste trabalho foi gerada uma nuvem de palavras para realizar uma análise lexical simples. Para formação da nuvem foram agrupadas as palavras-chave dos 12 artigos utilizados neste estudo. Foi então utilizada a ferramenta de acesso livre chamada WordArt para geração da nuvem, mostrada na Figura 1.

A representação gráfica da nuvem de palavras facilita a identificação do que é mais relevante nos estudos vislumbrados. No caso deste trabalho, os vocábulos mais frequentes, pois estão com tamanho maior e cor mais intensa, foram: Gestão Processo, Mapeamento Processo, Qualidade de Gestão, Conformidade, Qualidade Auditoria, evidenciando que os artigos utilizados estão de acordo com o objetivo geral deste trabalho.

- Condiz para uma melhoria no desempenho do fornecedor. (Brasil e Oliveira, 2017);
- Traz melhorias no âmbito de gestão de processos, bem como capacidade produtiva e técnica. (Lima, Scanfone e Silva, 2017);
- Concede conhecer e mapear os processos que agrega na implementação de projetos. (Bueno, 2020);
- Tem a capacidade de influenciar na tomada de decisões, com a adoção de uma abordagem de Auditoria de Processos. (Dias et al, 2017);

- Evidencia a maturidade do fornecedor (Galban,2017);
- Realização de serviços de não auditoria impacta negativamente na qualidade dos serviços prestados de auditoria. (Nardi, Duarte e Silva,2020);
- Possibilita o gerenciamento de risco e traz eficácia, promovendo a transparência das informações. (Formigoni et al,2017);
- Regulamentos e melhores práticas de conformidade em seus processos de qualificação elevam a boas práticas de compliance no nível de fornecimento. (Oliveira et al,2023);
- Gerenciamento de risco no sistema de Gestão da Qualidade, compostos de ferramentas e métodos adequados para execução de cada etapa. (Raymundo,2021);
- São expostas algumas limitações para determinar a qualidade de uma auditoria, não sendo possível concluir um consenso de qual melhor método para tal. (Santos et al,2019);
- Construiu-se um modelo relativo para implementação do Sistema de Gestão da Qualidade que apoiará as empresas a ultrapassar as dificuldades durante o processo. (Ventura,2018);
- Acompanhamento nas auditorias para possíveis implementações de melhorias como sugestão de modelos e formas mais estruturadas de conduzir auditoria nos processos. (Martins et al,2021);

Considerações finais

Após todo o levantamento de estudos, pode se concluir que o Processo de Auditoria é fundamental para estratégia nas organizações, com grande influência nos resultados das empresas, garantindo o mapeamento do processo, gestão da cadeia de fornecimento, gestão de riscos, assim como a qualidade do produto ofertado.

A avaliação de fornecedores é como uma base estrutural dos processos de compra, utilizando métodos de avaliação, as empresas conseguem evitar prejuízos, imprevistos e, principalmente, formar uma rede de fornecedores capaz de suprir as demandas de produção com sinergia. Esse alinhamento é o que garante maior lucratividade e competitividade para o negócio.

Geralmente nem todas as empresas aplicam esse processo de auditoria de qualificação em seus fornecedores, devido ao alto custo. Porém em nossos estudos

observamos que ela é uma grande ferramenta na economia de custos, resultando na eliminação de prejuízos, desvios e desperdícios, bem como o aumento de produtividade.

Dessa forma é possível inferir que o processo de auditoria na qualificação dos fornecedores não elimina 100% das falhas, contudo minimiza consideravelmente os desvios.

Referências

AGENDA 2030. (2015). ODS – Objetivos de desenvolvimento sustentável. Disponível em: <<http://www.agenda2030.com.br/>>. Acesso em: 29 de agosto de 2023.

BRASIL, T. F.; OLIVEIRA, U. R. Gerenciamento de riscos na cadeia de suprimentos: auditoria em fornecedores. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 8, n. 1, p. 19-31, 2017.

BUENO, R. V. **O uso do BPM no mapeamento de processos nas organizações: uma revisão sistemática da literatura**. 2020. 121 f. 2020. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Gestão e Organização do Conhecimento) –Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

LIMA, M. T.; SCANFONE, L.; SILVA, S. W. O sistema de gestão da qualidade no âmbito da divisão técnica de uma organização militar. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 8, n. 2, p. 159-173, 2017.

OLIVEIRA, Alessandra Mendes de et al. Qualificação e seleção de fornecedores com ênfase a aplicação de compliance: uma revisão literária. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, v. 14, n. 7, p. 10809-10826, 2023.



DIAS, Sergio Vidal dos Santos et al. Auditoria Interna em uma abordagem de Auditoria de Processos Organizacionais colaborando na tomada de decisão das Empresas. 2017.

FORMIGONI, Henrique et al. Contribuição da Auditoria Interna para os Trabalhos da Auditoria Externa. **Redeca, Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos**, v. 4, n. 2, p. 15-31, 2017.

GALBAN, E. F. Seleção e qualificação de fornecedores no Green Supply Chain Management. 2017.

MARTINS, Patrícia da Silva et al. A importância do conhecimento de um auditor numa indústria metalúrgica. 2021. Tese de Doutorado.

NARDI, P. C. C.; DUARTE, C.; SILVA, R. L. M. Análise da relação entre a perspectiva de serviços de não auditoria e a qualidade da auditoria externa em empresas brasileiras de capital aberto. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 31, n. 1, p. 29-57, 2020.

RAYMUNDO, G. M. O contexto da gestão de risco e da qualidade sobre a ótica da ISO 9001 (2015): uma revisão sistemática da literatura. 2021.

SANTOS, Ana Sofia Carvalho et al. Revisão de Literatura na área da Qualidade de Auditoria. 2019.

VENTURA, A. R. F. **Metodologia de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001: 2015 numa indústria metalomecânica**. 2018. Dissertação de Mestrado.